

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.  
(atual denominação da SUZANO BAHIA SUL PAPEL  
E CELULOSE S.A.)

3ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª. Emissão Pública de Debêntures da SUZANO BAHIA SUL PAPEL E CELULOSE S.A. (atualmente denominada SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.) (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

## Características da Emissora

- Denominação Social: SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. (atual denominação da SUZANO BAHIA SUL PAPEL E CELULOSE S.A.)
- CNPJ/MF: 16.404.287/0001-55
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Marcelo Feriozzi Bacci
- Atividades: (i) a fabricação, o comércio, a importação e a exportação de celulose, papel e de outros produtos oriundos da transformação de essências florestais, incluindo a reciclagem destes, bem assim de produtos relacionados ao setor gráfico; (ii) b) a formação e a exploração de florestas homogêneas, próprias ou de terceiros, diretamente ou através de contratos com empresas especializadas em silvicultura e manejo florestal; (iii) a prestação de serviços, a importação, a exportação e a exploração de bens relacionados ao objeto da sociedade; (iv) o transporte, por conta própria e de terceiros; (v) a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento; e (vi) a operação de terminais portuários.

## Características da Emissão

- Data de Emissão (de ambas as séries): 01/04/2004
- Data de Vencimento: (i) 1ª. Série: 01/04/2014; e (ii) 2ª. Série: 07/05/2019
- Banco Escriurador/ Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: (i) 1a. Série: SUZB13/BRSUZBDBS002 e (ii) 2ª. Série: SUZB23/BRSUZBDBS010
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos provenientes desta Emissão, de aproximadamente R\$500.000.000,00, serão utilizados em parte para liquidação dos contratos de repasse de mútuo com base na circular BACEN nº 2770 contraídos em 15 de abril e 14 de maio de 2004 no montante aproximado de, respectivamente, US\$ 40,000.000.00 com

prazo de 180 dias e taxa de juros de 10,38 % ao ano e US\$16,200.000.00 milhões com prazo de 90 dias e taxa de juros de 10,38% ao ano. O restante dos recursos provenientes da Emissão será utilizado no alongamento dos prazos de vencimento do endividamento da Emissora, reduzindo as necessidades de captação de recursos nos próximos anos.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie sem garantias nem preferência (quirografária).

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 30/04/2013, foi aprovada a alteração (i) do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de inserção de atividade em seu objeto social; e (ii) do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 17.10-9-00 - Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 0,70 em 2012 para 0,63 em 2013;
- Liquidez Corrente: de 2,34 em 2012 para 2,84 em 2013;
- Liquidez Seca: de 2,10 em 2012 para 2,44 em 2013;
- Giro do Ativo: de 0,20 em 2012 para 0,21 em 2013.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 23,67% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 130% em 2012 para 154% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 140% em 2012 para 157% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 23,36% de 2012 para 2013, e um aumento no índice de endividamento de 7,10% de 2012 para 2013.

- Resultados

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries): R\$ 1.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: (i) 1ª. Série: IGP-M/FGV; e (ii) 2ª. Série: Taxa Cambial (conforme definido na Escritura de Emissão)
- REMUNERAÇÃO: (i) 1ª. Série: 8% a.a.; e (ii) 2ª. Série: a) a partir da Data de Emissão até 22/05/2007: 10,38% a.a.; b) a partir de 22/05/2007 até a Data de Vencimento: 9,85% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):
  - SUZB13 - 1ª. Série:
    - Juros:  
01/04/2013 – R\$ 133,837371

- Resgate Total Antecipado:  
Principal:  
09/04/2013 – R\$ 1.780,966700  
Juros:  
09/04/2013 – R\$ 3,266445

→ SUZB23 - 2ª. Série:

- Juros:  
07/05/2013 – R\$ 33,026136  
07/11/2013 – R\$ 37,991888
- Prêmio:  
03/01/2013 – R\$ 3,613832

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

SUZB13 – 1ª. Série:

Quantidade em circulação: 0  
Quantidade em tesouraria: 0  
Quantidade total emitida: 333.000

SUZB23 – 2ª. Série:

Quantidade em circulação: 167.000  
Quantidade em tesouraria: 0  
Quantidade total emitida: 167.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
  - Resgate: conforme item 4 acima;
  - Amortização: não houve;
  - Conversão: não aplicável;
  - Repactuação: não aplicável;
  - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;

- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)  
  
Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.
  7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)  
  
De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.
  8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)  
  
Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.
  9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros elencados no item 4.12.1, alínea “i” da Escritura de Emissão.

#### Anexo I

Item	Alínea	Descrição	Suzano Papel e Celulose
4.12.1	ii	(a) Dívida Líquida Consolidada / (b) Patrimônio Líquido Consolidado Ajustado	0,77

Os detalhes dos cálculos se encontram abaixo e foram baseados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas em 31 de dezembro de 2013, expressas em milhares de reais:

(a)	Passivo com Instituições Financeiras (Anexo II) (-) Disponibilidades (Anexo II)	9.160.076	= 0,77
(b)	Patrimônio Líquido Consolidado (-) Variação Cambial advinda de Empréstimos Classificados no Passivo não Circulante (Anexo II)	11.963.722	

**Anexo II****Passivos com Instituições Financeiras:**

Classificados no passivo circulante e não circulante:	
Financiamentos e Empréstimos (*)	12.719.001
Debêntures	133.656
Perdas não realizadas em operações com derivativos	<u>33.039</u>
<b>(1) Total dos Passivos com Instituições Financeiras</b>	<b><u>12.885.696</u></b>

(\*) Excluindo-se arrendamentos mercantis financeiros contratados diretamente com fornecedores.

**Disponibilidades:**

Classificadas no ativo circulante e não circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	3.689.640
Ganhos não realizados em operações com derivativos	<u>35.980</u>
<b>(2) Total das Disponibilidades</b>	<b><u>3.725.620</u></b>

**(1) - (2) Dívida Líquida Consolidada** **9.160.076**

**Patrimônio Líquido Consolidado Ajustado:**

Patrimônio Líquido Consolidado	10.687.239
Variação Cambial advinda de Empréstimos Classificados no Passivo não Circulante	<u>(1.276.483)</u>

**Patrimônio Líquido Consolidado (-) Variação Cambial advinda de Empréstimos Classificados no Passivo não Circulante** **11.963.722**

Em Assembleia Geral dos Debenturistas da 2ª. Série, realizada em 20/12/2012, considerando que o limite de alavancagem de que trata a Cláusula 4.12.1.i.2 da Escritura foi superado no 3º trimestre de 2012 e que, de acordo com referida Cláusula, não deve ser superado por dois trimestres consecutivos, aprovaram (i) a concessão de renúncia (“waiver”) à Companhia do direito dos debenturistas exigirem o vencimento antecipado das Debêntures no caso de eventual descumprimento do limite de alavancagem de que trata a Cláusula 4.12.1.i.2 da Escritura, ficando o Agente Fiduciário desde já dispensado de tomar as medidas necessária para a exigência do eventual vencimento antecipado em questão, inclusive aquelas constantes da Cláusulas 4.12.3 e 4.12.5 da Escritura, observado o disposto no item (ii)



a seguir; (ii) a proposta apresentada pela Emissora, estabelecendo que, a obrigação que trata o *waiver* da deliberação acima voltará a vigorar a partir e tendo por base inicial para cálculo o 2º. Trimestre de 2014.

Em virtude do disposto na cláusula 4.12.5 da Escritura, na ocorrência do Resgate Antecipado nos termos das cláusulas 4.12.3.1 e 4.12.4.1, os eventos que lhe tenham dado causa serão considerados sanados, não sendo considerado um evento de vencimento antecipado ou inadimplemento dos termos e condições da Escritura.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem

recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

**Anexo 1**
**Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)**

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.648.159	3.718.081	3.689.640	4.337.608
Contas a receber de clientes	6	2.760.655	1.862.195	1.474.141	1.102.676
Estoques	7	713.613	533.392	905.256	683.750
Créditos a receber de partes relacionadas	10	2.666	3.080	-	66
Impostos a recuperar	9	277.485	258.174	280.461	268.438
Despesas antecipadas		6.813	7.572	8.721	7.957
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	2.534	165	10.013	5.901
Adiantamento a fornecedores	13	34.529	31.878	34.529	31.878
Créditos a receber de imóveis e florestas		6.931	8.927	6.931	8.927
Outras contas a receber		52.663	47.114	62.022	52.860
Ativos mantidos para venda	31	-	1.864	-	186.898
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>6.506.048</b>	<b>6.472.442</b>	<b>6.471.714</b>	<b>6.686.959</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Ativos biológicos	11	3.023.522	2.696.797	2.965.872	2.643.940
Créditos a receber de partes relacionadas	10	44.821	27.361	-	-
Impostos e contribuições sociais a compensar	9	510.578	235.395	510.578	235.438
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	1.075	813
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	-	125	25.967	20.259
Créditos a receber de precatório indenizatório	12	56.721	56.721	56.721	56.721
Adiantamento a fornecedores	13	251.910	261.895	251.910	261.895
Depósitos judiciais		55.913	50.040	61.431	54.881
Outras contas a receber		26.496	30.836	27.778	31.970
		<b>3.969.961</b>	<b>3.359.170</b>	<b>3.901.332</b>	<b>3.305.917</b>
Investimentos	14	326.234	542.495	-	-
Imobilizado	15	15.993.588	14.596.031	16.551.707	15.147.822
Intangível	16	64.193	63.440	224.590	212.739
		<b>16.384.015</b>	<b>15.201.966</b>	<b>16.776.297</b>	<b>15.360.561</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>20.353.976</b>	<b>18.561.136</b>	<b>20.677.629</b>	<b>18.666.478</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>26.860.024</b>	<b>25.033.578</b>	<b>27.149.343</b>	<b>25.353.437</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		857.227	858.448	876.556	875.648
Financiamentos e empréstimos	17	955.462	946.856	1.007.157	1.034.647
Debêntures	18	1.386	587.270	1.386	587.270
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	15.206	18.786	16.852	20.548
Impostos a pagar		50.795	33.946	52.586	36.179
Remunerações e encargos a pagar		122.329	124.315	125.650	129.816
Débitos a pagar para partes relacionadas	10	49.094	60.910	-	-
Dívidas com compra de terras e reflorestamento	23	-	-	6.789	6.017
Contas a pagar		109.026	83.162	184.859	140.287
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	24	647	627	647	627
Imposto de renda e contribuição social		-	-	1.474	9.264
Adiantamento referente a ativos mantidos para venda	31	-	4.010	-	4.010
Adiantamento de clientes		6.555	10.622	7.434	11.547
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.167.727</b>	<b>2.728.952</b>	<b>2.281.390</b>	<b>2.855.860</b>
<b>Não circulante</b>					
Financiamentos e empréstimos	17	10.249.603	7.681.629	11.736.172	8.982.628
Debêntures	18	132.270	114.559	132.270	114.559
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	14.662	19.401	16.187	21.189
Débitos a pagar para partes relacionadas	10	1.486.879	1.297.041	-	-
Dívidas com compra de terras e reflorestamento	23	58.569	52.259	170.899	170.941
Contas a pagar		8.727	8.727	8.727	8.727
Provisão para contingências	19	200.413	192.418	206.642	199.847
Provisão para passivos atuariais	20	255.138	289.277	255.138	289.277
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	1.513.087	1.563.731	1.634.210	1.684.903
Plano de remuneração baseado em ações	22	20.469	18.622	20.469	18.622
Provisão para Perda em Investimentos em Controladas	14	65.241	60.078	-	-
Outras provisões		-	4.806	-	4.806
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>14.005.058</b>	<b>11.302.548</b>	<b>14.180.714</b>	<b>11.495.499</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social		6.241.753	6.240.709	6.241.753	6.240.709
Reservas de capital		(235.998)	(211.459)	(235.998)	(211.459)
Reservas de lucro		2.187.427	2.469.809	2.187.427	2.469.809
Ajustes de avaliação patrimonial		2.494.057	2.503.019	2.494.057	2.503.019
<b>Total do patrimônio líquido</b>	24	<b>10.687.239</b>	<b>11.002.078</b>	<b>10.687.239</b>	<b>11.002.078</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>26.860.024</b>	<b>25.033.578</b>	<b>27.149.343</b>	<b>25.353.437</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Anexo 2

### Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita líquida de vendas	28	5.557.858	5.012.683	5.688.625	5.192.292
Custo dos produtos vendidos	30	(3.879.655)	(3.707.797)	(4.190.315)	(4.027.824)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.678.203</b>	<b>1.304.886</b>	<b>1.498.310</b>	<b>1.164.468</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas com vendas	30	(483.514)	(481.569)	(250.996)	(247.949)
Despesas gerais e administrativas	30	(337.604)	(359.383)	(377.049)	(403.826)
Resultado da equivalência patrimonial	14	(36.762)	(9.225)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	25	87.381	25.583	105.302	31.662
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>907.704</b>	<b>480.292</b>	<b>975.567</b>	<b>544.355</b>
Resultado financeiro, líquido	27	(1.196.139)	(803.047)	(1.255.541)	(855.339)
<b>Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(288.435)</b>	<b>(322.755)</b>	<b>(279.974)</b>	<b>(310.984)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>					
Correntes	8	(1.413)	9.483	(9.924)	(2.280)
Diferidos	8	69.389	131.146	69.439	131.138
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(220.459)</b>	<b>(182.126)</b>	<b>(220.459)</b>	<b>(182.126)</b>
<b>Prejuízo líquido do exercício por ação</b>					
Básico ON	24.6	(0,19055)	(0,23647)	(0,19055)	(0,23647)
Básico PNA		(0,20961)	(0,26011)	(0,20961)	(0,26011)
Básico PNB		(0,22581)	(0,24000)	(0,22581)	(0,24000)
Diluído ON		(0,18989)	(0,23651)	(0,18989)	(0,23651)
Diluído PNA		(0,20888)	(0,26016)	(0,20888)	(0,26016)
Diluído PNB		(0,22581)	(0,24000)	(0,22581)	(0,24000)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Anexo 3

### **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Diretores da  
Suzano Papel e Celulose S.A.  
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Suzano Papel e Celulose S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor

considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Suzano Papel e Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Suzano Papel e Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Suzano Papel e Celulose S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.



***Demonstrações do valor adicionado***

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/0-4